**CARACTERIZAÇÃO HIDROGRÁFICA E FITO-FISIONOMICA DA BACIA DO ARROIO INHANDUÍ – OESTE DO RS**

DORNELES, Rafael Garcia; ALVES, Fabiano da Silva (Orientador).

Este trabalho apresenta dados parciais referentes aos tipos fisionômicos da vegetação natural na bacia hidrográfica do arroio Inhanduí – oeste do Rio Grande do Sul. Inhanduí palavra de origem Tupi Guarani que em português significa “Rio das Emas”. Para mensuração e mapeamento da bacia hidrográfica utilizou-se o software GPS Track Maker Professional 4.9, a base cartográfica vetorial do Rio Grande do Sul e imagens de satélite. Para análise fitofisionômica, utilizou-se das informações contidas nas imagens de satélite e das observações visuais realizadas a campo. Posteriormente, as diferentes fitofisionomias reconhecidas foram georreferênciadas e mapeadas em mapa específico. Com sua nascente no município de Quaraí (30° 11' 39” S 56° 01' 53” W), este arroio drena suas águas, de modo geral, no sentido sul-norte até sua foz com o rio Ibirapuitã em Alegrete (29° 32' 03” S 55° 57' 01” W). Sua bacia hidrográfica tem uma área de 184,504 km², deste total, 51,502 km² no município de Quaraí e 133.002 km² no município de Alegrete e seu curso principal apresenta uma extensão de aproximadamente 86,43 km². Seus principais afluentes são sanga do Leal pela margem esquerda e arroio Carvotaci, sanga da Capela Queimada, restinga Santa Rosa e arroio Lagoão da Cruz pela margem direita. A bacia do arroio Inhanduí apresenta duas formações distintas, a campestre – inclui desde campos, campos com árvores dispersas, o espinilho (*Vachelia caven*) eflorestas – representadas por mata ciliar e capões de mato. Embora com dados parciais, espera-se que este trabalho sirva de base para futuras investigações cientificas e para a conservação e preservação dos recursos naturais da região.